

NEOPENTECOSTALISMO, MÍDIA E A IGREJA APOSTÓLICA PLENITUDE DO TRONO DE DEUS

Fernando Pereira Silva¹

Moyses Naftali Leal Quiterio²

Resumo:

Este artigo analisa o crescimento da Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus, uma igreja inserida no bojo (neo) pentecostal brasileiro que cresce a cada ano, usando o midiatismo do rádio e da televisão brasileira para o seu proselitismo. A igreja tem também como destaque principal a figura do seu líder carismático, o apóstolo Agenor Duque.

Abstract:

This article analyzes the growth of the Apostolic Church Plenitude of the Throne of God, a church inserted in the Brazilian (neo) Pentecostal bulge that grows each year, using the media of Brazilian radio and television for its proselytizing. The church also has as main highlight the figure of its charismatic leader, the apostle Agenor Duque.

¹ Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. E-mail: fernandops100@hotmail.com

² Mestrando em Ciências da Religião pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo. E-mail: moysesl@icloud.com

Introdução

Este artigo tem por objetivo principal analisar, de forma sucinta, alguns dos principais fatores do crescimento da IAPTD (Igreja Apostólica Plenitude do Trono de Deus), que ganha notoriedade e destaque por meio da mídia.

A igreja foi inaugurada no mês de setembro de 2006 e comemorou no mês de setembro do ano passado dez anos de existência e já ocupa diversas programações de rádio espalhado pelo país, em especial em uma rádio paulista com programação 100% exclusiva (Rede do Bem, dial 97.3 FM) e também programações exclusivas de uma emissora de televisão em tempo integral TV paga (canais: TV aberta 14; Claro TV 16; Vivo TV 12/26; Sky 177; Oi TV 19; GVT 247; Net 192), o que posiciona a igreja entre as grandes instituições mais conhecidas no Brasil, como por exemplo: a IURD (Igreja Universal do Reino de Deus) e Igreja Internacional da Graça de Deus.

No processo dessa pesquisa notou-se a escassez de informações sobre a instituição e o seu líder; o material disponível não deixa clara a visão, missão da igreja e do seu líder, ou seja, há pouca informação disponível do apóstolo Agenor Duque. Logo, este artigo não pretende ser profundo em sua análise, por isso pode ser considerado um início de pesquisa que pretende ser realizada, a título de dissertação de mestrado em Ciências da Religião, na Universidade Presbiteriana Mackenzie.

Breve história do neopentecostalismo e a sua influência midiática

O pentecostalismo brasileiro é um movimento bastante conhecido, pois conforme o censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) o seu crescimento é cada vez maior, chamando assim a atenção da academia brasileira no que se refere a objeto de pesquisa. Desse modo, seu crescimento ocorreu de forma tão vertical que houve a necessidade de criar tipologias para o movimento pentecostal brasileiro. Para Bitun (2014), são várias as classificações e tudo depende do critério daquele que está observando o objeto. Para Mariano (2014, p.33) o termo neopentecostalismo “é um termo praticamente já consagrado” pelas grandes instituições do movimento, logo, pesquisadores já empregam este nome para indicar as novas igrejas pentecostais.

Pesquisadores têm se convencido de que o sucesso do crescimento das grandes igrejas neopentecostais é o uso midiático, instituições essas que já nasceram com a visão expansionista e dentro de uma inserção dos meios de comunicação em massa. Segundo Mariano (1996) a razão pela qual grandes igrejas neopentecostais investem em emissoras de rádio e televisão, é a eficácia proselitista decorrente da grande audiência.

O uso do rádio na década de 1960 foi o grande propulsor do movimento pentecostal, assim o neopentecostalismo acompanhou o desenvolvimento tecnológico junto a ascensão social, política e econômica do país, os neopentecostais começaram comprando espaço nas emissoras de televisão, e que nestes períodos eram consideradas “horas mortas” (Campos, 2008). Neste cenário os pentecostais brasileiros começaram a se fazer frequentes na televisão. Segundo Oro (1991, p.100) as igrejas na América do Norte na década de 1950 e 1970 serviram de referencial:

Do ponto de vista teórico e de sua estruturação, a ‘Igreja eletrônica’ dos Estados Unidos serve de referencial de modelo para os programas produzidos e veiculados na América Latina. (...) Nesses termos, pode se classificar as ‘Igrejas Eletrônicas Brasileiras’ como sendo as legítimas representantes do neopentecostalismo.

É na década de 1990 que se pode observar um alto investimento das instituições eclesiais na mídia, mencionam-se a igreja Católica e igrejas Pentecostais, as quais entenderam que a estratégia e investimento na comunicação era uma das formas mais eficientes do proselitismo. Em um artigo Cunha (2008, p.49) relata que:

Cerca de 10% da economia mundial passam a ser centrados na informação e na comunicação, e a previsão é de que, no século XXI, a indústria da comunicação e informação se consolide como a maior do mundo.

Ainda na década de 1990 em que o Brasil vivia um contexto sociopolítico e econômico diferente das anteriores, o movimento religioso em especial o pentecostalismo volta a trabalhar intensamente com propostas baseadas em curas divinas, prosperidade e batalha espiritual, para Cunha (2008) o Brasil começou a “reprocessar os traços da religiosidade popular”, e o pentecostalismo em sua alomorfia, vinha com um objetivo de buscar fiéis de uma classe média, um público mais jovem, e como sua principal referência

de atração ao público foi a música *gospel*³.

Campos (2008) em seu artigo publicado pela revista REVER da USP, discorre que os evangélicos em especial os neopentecostais, passaram de “compradores de espaço a proprietários de suas próprias redes ou emissoras” como, por exemplo, o Bispo Edir Macedo da IURD que adquire a Rede Record, por mais de US\$ 44 milhões, assumindo um compromisso de pagar uma dívida de US\$ 300 Milhões. Outro líder conhecido é Romildo Ribeiro Soares, ou R.R Soares, que adquire em 1999 a Rede Internacional de Televisão (RIT) que então começa transmitir a programação de sua Igreja.

A partir deste novo panorama religioso-sociológico percebe-se que houve uma transformação no modelo de proselitismo e, por conseguinte a hegemonia pentecostal. O uso midiático tornou-se visível e necessário para sua ascensão e para Campos (2008) inicia uma nova linguagem evangelística que transformou o movimento pentecostal brasileiro.

O Rádio foi uma ferramenta de proselitismo que deu certo nos Estados Unidos na década de 1960, este veículo de comunicação de massa transformaria o Brasil mais tarde com o movimento pentecostal anos mais tarde, por mais que as situações político-econômico-sociológicas fossem distintas quando comparados os dois países. O uso da televisão segue a mesma lógica, sendo também muito eficaz nos Estados Unidos e posteriormente no Brasil e com uma grande vantagem aliada, a globalização, fez com que os evangélicos, sobretudo os pentecostais utilizassem o mesmo modelo; apesar do investimento de alto risco fizeram com que essas instituições religiosas ganhassem notoriedade na mídia conquistando seu espaço e cartaz.

³ O movimento gospel foi e continua sendo um grande afã do pentecostalismo brasileiro de uma maneira geral e em especial a IAPTD que é igreja-tema deste trabalho. O mercado gospel conseguiu segmentar seus produtos, com músicas de formas musicais seculares, onde possuía conteúdo religioso cristão, surgindo assim diversos artistas seculares que eram atraídos pelo mercado gospel que então se encontrava em declínio no mercado fonográfico dominante, surgindo produtoras segmentadas e produtos específicos para o evangélico. (CUNHA, 2008). Não se pretende esgotar “a explosão gospel no cenário evangélico que ocorreu no Brasil”, mas caso queira-se pesquisar sobre este tema, sugerimos algumas obras de Magali Cunha, como: “A Explosão Gospel. Um olhar das ciências humanas sobre o cenário contemporâneo evangélico. Rio de Janeiro: Mauad/Instituto Mysterium”; “Vinho novo em odres velhos”: Um olhar comunicacional sobre a explosão gospel no cenário religioso evangélico no Brasil. São Paulo, 2004”.

Igreja Apóstolica Plenitude do Trono de Deus

A IAPTD é sem dúvida uma igreja que ganha destaque na televisão brasileira e incomoda muitas igrejas evangélicas, o seu líder apóstolo Agenor Duque possui raízes do pentecostalismo clássico, se converteu na Igreja Assembleia de Deus, aos 16 anos de idade. Scarpioni (2015) revela que Duque teve passagens na IURD, tornando-se um pastor importante do Bispo Edir Macedo realizando programas de Rádio e TV.

O que se sabe é que após alguns acontecimentos internos ele deixou de participar da IURD, e foi então para a IMPD (Igreja Mundial do Poder de Deus), a igreja do apóstolo Valdemiro Santiago que também já foi membro da IURD. O jornalista Ricardo Feltrin do site UOL/Folha discorre em uma reportagem que o apóstolo Agenor Duque “foi um dos principais pastores da igreja de Valdemiro nos anos 2000” e “Foi com a parceria Duque- Santiago que a Mundial teve seu maior crescimento”.

Em dezembro de 2015 a revista Época⁴ contabilizou 20 igrejas espalhadas pelos estados de São Paulo, Amazonas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal. No mês de setembro de 2016, mesmo mês que a igreja completou uma década, foi realizada uma detalhada pesquisa pelos autores deste artigo, a fim de contabilizar todas as igrejas da IAPTD, uma vez que não estão disponíveis os endereços de todas as igrejas no site e/ou redes sociais da instituição. Logo, para se obter os endereços é necessário entrar em contato por algum telefone informado pela igreja ou verificar os endereços que passam constantemente no rodapé dos cultos que são transmitidos pelos canais de televisão. Dessa maneira, foi contabilizado um crescimento de 500%, sendo o carro chefe da igreja o Estado de São Paulo, com 71 igrejas e o restante nos demais estados como Rio Grande do Sul (7), Rio de Janeiro (5), Espírito Santo (4), Amazonas (3), Distrito Federal (3), Minas Gerais (3), Goiás (2), Paraná (1), Mato Grosso (1), somando 100 igrejas.

Apesar da falta de igrejas em muitos estados e principalmente na região nordeste do país, o apóstolo Agenor Duque iniciou no ano passado (2016), a internacionalização da instituição, além do Brasil o outro país a receber a igreja foi o Paraguai, que foi intensamente comemorada pela igreja e o seu líder.

⁴ Revista Época: <<http://epoca.globo.com/palavrachave/agenor-duque/>> Acesso em 23/03/2017.

Apóstolo Agenor Duque e o carisma

O sucesso da instituição religiosa está sempre sob a liderança de líderes carismáticos, que de acordo com Weber (2000, p. 159) o carisma é um elemento individual e qualitativamente singular, logo o reconhecimento da sua missão é reconhecido. Observa-se que o apóstolo Agenor Duque vem acompanhado não somente do carisma, mas também de aparições públicas.

O apóstolo Agenor Duque se projeta bem articulado no meio religioso sempre se apresentando na mídia ou na igreja com celebridades do meio gospel com grande expressão no meio evangélico brasileiro e internacional, como o Canadense Benny Hinn, pastor americano Mike Murdok e o apóstolo Fred Berry, Marco Feliciano, o Conferencista Youssef Akiva e Abílio Santana, cantores gospels consagrados na mídia nacional e também internacional como Lázaro (ex-integrante do Olodum), Aline Barros (a cantora já ganhou 6º Grammy Latino, maior premiação da música latina), Thales Roberto (indicado ao Grammy Latino em 2014), Cassiane, Damares, Anderson Freire, Pregador Luo, Toque no Altar, cantor americano Roy Fields entre outros. Apóstolo Agenor Duque também já chegou a ter participações em programas seculares de entretenimento como o Programa do Ratinho⁵.

A IAPTD e o apóstolo Agenor Duque também são responsáveis por realizar cruzadas evangelísticas pelo Brasil em especial nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro em estádios de futebol, o “Congresso Fogo e Avivamento para o Brasil” é o maior evento externo da igreja, o qual é realizado todos os anos e contempla sua 8ª edição contando com grandes nomes da música gospel nacional e internacional.

O apóstolo Agenor Duque também está adentrando lentamente na política, a sua amizade com o Deputado Federal Marco Feliciano é notória sendo constantemente convidado para eventos na igreja. Scarpioni (2015, p. 161) relata que ele demonstrou envolvimento e reciprocidade, já que em uma de suas reuniões o apóstolo aparece orando e abençoando o político José Serra, pelo apoio na inauguração do novo templo da IAPTD. Nas últimas eleições municipais em 2016 também ocorreu apoio a candidatos a

⁵ Youtube < <https://www.youtube.com/watch?v=MkioBmFMfhM>> Acesso em 23/03/2017.

vereadores e prefeitos.

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO DA IAPTD

O Rádio

O uso do veículo de massa mais bem sucedido no meio pentecostal é sem dúvida o rádio, principalmente das igrejas: Assembleia de Deus, Igreja Pentecostal Deus é Amor, entre outras. O neopentecostalismo também embarcou no uso da radiofonia, comprando e/ou alugando grandes horários principalmente em grandes capitais. Polatto (2015, p.50) destaca a importância do uso do rádio para os evangélicos pentecostais:

O rádio tem o maior alcance de público, seja pelo tipo de linguagem utilizada, pelo seu poder de mobilização, pela capacidade de divulgação instantânea de informações. É um veículo com vantagens consideráveis. A possibilidade de direcionar o público-alvo é mais fácil no rádio do que na televisão.

A programação radiofônica da IAPTD é transmitida em duas grandes emissoras de rádio na cidade de São Paulo que dispõe de um longo alcance. A Rádio Musical FM 105.7 tem sua programação alugada em 100% para igrejas evangélica, operando em frequência modulada. A programação da IAPTD é de segunda a sexta-feira das 22h às 23h55, segundo informações de operadores da rádio ela atinge uma distância de 100 km de São Paulo (multidirecional).

Outra rádio alugada para a IAPTD é a Rede do Bem, com programação exclusiva 24 horas e que tem sua sintonia no dial: 97,3 São Paulo, 105,5 Campinas, 107,5 Ribeirão Preto, 106,7 Litoral Paulista, 98,3 Distrito Federal e 103,9 Belo Horizonte, em São Paulo sua antena é localizada na cidade de Atibaia e atinge o público das regiões Leste, Oeste, Norte, região de Campinas, podendo chegar até ao Sul de Minas, segundo site da rádio, o alcance poderá ser de até 23.5 milhões de habitantes.

A Televisão

A IAPTD aparentemente tem como missão continuar utilizando o veículo de som e imagem por longo tempo, mas ao que sabe a IAPTD passou por grandes dificuldades com disputa de horários televisivos com apóstolo Valdemiro Santiago. Em

uma reportagem realizada pelo Jornalista Jarbas Aragão, destacou que a IAPTD ocupava um programação desde 2014 na RBI TV (Rede Brasileira de Informação), “mas às 0h de 29 de fevereiro, o sinal passou a mostrar programação da Igreja do apóstolo Valdomiro Santiago.” Logo, Agenor Duque foi procurar outra emissora e acertou a compra de horários, transmitido pela Rede Brasil, mais conhecida como o “Canal do Boi”, assumindo em 1º de março e ocupando a faixa das 22h às 13h.

Desde 03 de Novembro 2014 a Radio Mix (Grupo RBI) passou a ser transmitida também pela TV paga (canais: TV aberta 14; Claro TV 16; Vivo TV 12/26; Sky 177; Oi TV 19; GVT 247; Net 192).

Atualmente a programação na RBI é exclusiva da IAPTD e nela são transmitidos anúncios de seus cultos e campanhas que ocorrem em todas as igrejas da IAPTD, com transmissões dos cultos, testemunhos e filmes.

As Redes Sociais

As instituições religiosas têm utilizado massivamente deste novo recurso tecnológico, postando fotos, eventos, realizando transmissões de cultos para os membros mais remotos e que não podem estar presentes - Possuindo aparelhos móveis ou um computador e uma conexão a internet, o culto poderá ser transmitido em tempo real para o mundo.

O apóstolo Agenor Duque, assim como pessoalmente é também bem articulado nas redes sociais, entre elas: O Instagram, que possui mais 148 mil seguidores. Sua esposa bispa Ingrid Duque possui 153 mil seguidores, postando selfies constantemente, fazendo anúncios de suas campanhas. No Facebook a sua igreja possui incríveis 500 mil seguidores. Em algumas fotos em redes sociais ou na página da igreja demonstram ter intimidades com cantores da esfera gospel, pregadores famosos, aparecendo algumas vezes abraçados, elogiando-as ou sendo elogiados. No perfil do Facebook do apóstolo Agenor Duque é possível ver fotos pessoais, viagens a Israel e Estados Unidos juntamente com a sua esposa a bispa Ingrid Duque que tem espaço na instituição, no rádio e na televisão.

A exposição sempre pode causar incômodos, como, por exemplo, o que ocorreu em 2015, em que ele filmou tecendo alguns comentários sobre uma Ferrari F430 Spider que logo “viralizou” na internet, houve necessidade de responder as críticas que estavam fazendo dele. Desse modo, fez um vídeo afirmando que o carro luxuoso era apenas de um amigo e que não teria problemas em dizer que o carro era dele, comentário este também está disponível no Youtube⁶, mas isso são águas passadas para apóstolo Agenor Duque.

Considerações Finais

O artigo apresentou ainda que de forma breve a história do (neo) pentecostalismo e de como o movimento se aproximou do uso dos veículos de comunicação em massa, um modelo de proletoismo iniciado nos Estados Unidos e que adentrou no Brasil de portas abertas e projetando crescimento de grandes instituições do movimento.

A IAPTD é uma igreja grande e que se posiciona entre as grandes instituições (neo) pentecostais do Brasil, o seu crescimento chama a atenção e desperta olhares de outras igrejas e até da academia brasileira e que por enquanto é pouco estudada. A igreja carrega em seu bojo o viés expansionista, uma característica do pentecostalismo, que percorre caminhos midiáticos a passos largo deixando igrejas grandes para trás.

O trabalho mostra ainda brevemente a história do apóstolo Agenor Duque e a sua influência com famosos do mundo gospel, aparições em programas seculares na televisão brasileira, bem como influência na política e no radio brasileiro.

Pensar na IAPTD como uma igreja midiática, já é uma realidade, é uma instituição que se reinventa entre as grandes igrejas do movimento (neo) pentecostal brasileiro. A igreja tem somente uma década de existência, ou seja, uma igreja jovem, mas possuindo grandes horários em programações midiáticas, mantendo-se assim no topo causando grandes destaques.

⁶ Youtube: < <https://www.youtube.com/watch?v=D7mSt4ifIOE>> Acesso em 23/03/2017

Referências bibliográficas

- BITUN, Ricardo. *Mochileiros da Fé*. São Paulo: Editora Reflexão 2. Ed., 2014.
- CAMPOS, Leonildo S. *Teatro, Templo e Mercado: Organização e marketing de um empreendimento neopentecostal*. Vozes: Rio de Janeiro, 2007.
- CAMPOS, Leonildo S. *Pentecostalismo e Protestantismo “Histórico” no Brasil: um século de conflitos, assimilação e mudanças*, Horizonte, Belo Horizonte, v.9, n.22, p.504-533, 2011.
- CUNHA, Magali do Nascimento. “*A Serviço do Rei*”. *Uma Análise dos Discursos Cristãos Midiatizados*, Revista de Estudos da Religião, São Paulo - Setembro 2008.
- CUNHA, Magali do Nascimento. *O conceito de Religiosidade Midiática como atualização do conceito de Igreja Eletrônica em tempos de cultura gospel*. In: Anais do XXV Congresso Anual em Ciência da Comunicação, Salvador/BA, set, 2002.
- FACEBOOK. *Igreja Apóstolica Plenitude do Trono de Deus*. 2016. Disponível em: <<https://www.facebook.com/IAPTD/>> Acesso em 22 de Março de 2017.
- FELTRIN, Ricardo. *Sem TV, Valdemiro Santiago vê fuga de fiéis para ex-discípulo*. Revista Site UOL. Disponível em <<http://celebridades.uol.com.br/ooops/ultimas-noticias/2015/09/16/sem-tv-valdemiro-santiago-ve-fuga-de-fieis-para-ex-discipulo.htm>> Acesso em 25 Agosto de 2016.
- IGREJA APÓSTOLICA PLENITUDE DO TRONO DE DEUS. Disponível em: <www.iaptd.com.br> Acesso em 26 Março 2017.
- INSTAGRAM. Apostoloagenorduque. Disponível em: <<https://www.instagram.com/apostoloagenorduque/?hl=pt-br>> Acesso em 22 de Março de 2017.
- MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: Sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*, São Paulo. Editora: Loyola. 5ª Ed., 2014.
- MARIANO, Ricardo. *Os Neopentecostais e a Teologia da Prosperidade*, São Paulo, Revista Novos Estudos CEBRAP N.º44, março 1996.

PRADO, Tarcis. *O Ministério Radiofônico Evangélico no Brasil Atual*. São Bernardo do Campo, Editora: Faculdade de Teologia da Igreja Metodista. 1969.

POLATO, Fabio Sebastião: *O uso do rádio e da TV por instituições religiosas: Um fenômeno crescente nos mais variados canais de comunicação*. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Departamento de Comunicação Social. Bauru, 2015.

SCARPIONI, Marcos. *Apóstolo e apóstola: Inovação, Vivências de um Profetismo ou Sacerdócio-Profissionalizante Pentecostal?* Saberes em Ação · Ano 03 · N° 05 · Jan/Jun 2015.

WEBER, Max. *Economia e sociedade*. Brasília: Editora UNB, 1991.